

RUA DA IMAGINAÇÃO

JORNAL
DA

ESCOLA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ALDÃO - V. F. S. MARTINHO [Nº5]



JORNAL TRIMESTRAL

DEZEMBRO 92

100 imaginações
Grátis para os alunos

PRÉMIOS PARA A NOSSA ESCOLA

O jornal diário "O Público" juntamente com o jornal "Correio Pedagógico", abriram um concurso de jornais escolares no passado ano lectivo de 1991 / 1992. A nossa escola concorreu com o seu jornal "Rua da Imaginação", e com o jornal de turma "A turma dos estudiosos", tendo ganho cada um destes jornais, um prémio de cem mil escudos.

Os respectivos diplomas, foram-nos entregues em sessão solene, realizada

na Escola Preparatória das Taipas, com a presença do Exº Sr. Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. Joaquim de Azevedo, dos Exºs Directores dos jornais "Público" e "Correio

Pedagógico", das entidades autárquicas locais, bem como de todas as escolas premiadas.

Ver reconhecida a qualidade do nosso trabalho é gratificante.

Trabalhar para continuar a merecer esse reconhecimento, é o nosso objectivo.

SUMÁRIO

A escola e o Outono	(2 e 3)
Notícias do Outono	(4)
A escola e a Comunidade	(5 e 6)
A escola e o País	(7)
Natal	(8 e 9)
Histórias da nossa terra	(10)

Página didáctica	(11)
Recreativo	(12 e 13)
Última página	(14)



Coordenadora e Responsável pela Composição Gráfica: Prof. Manuela Lemos

A ESCOLA E O OUTONO

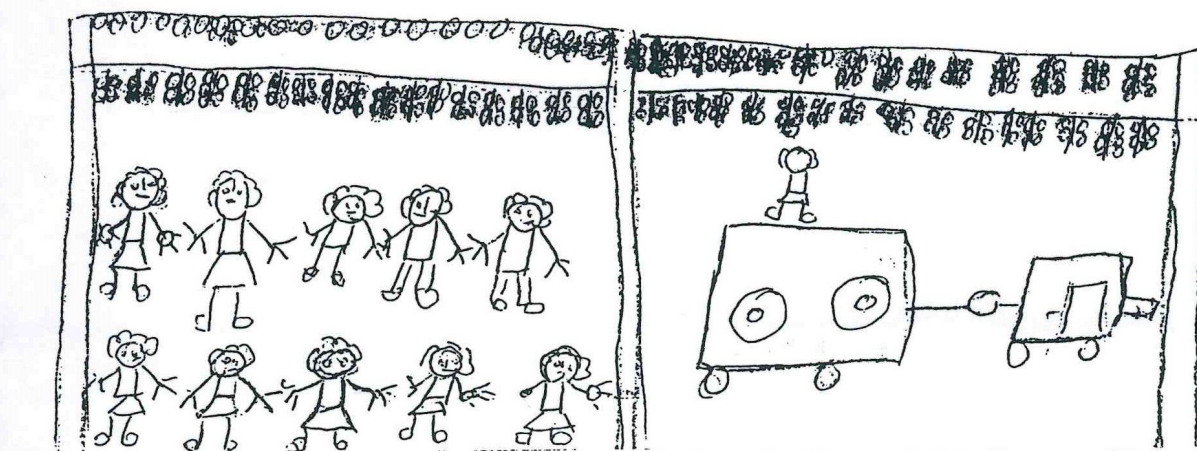
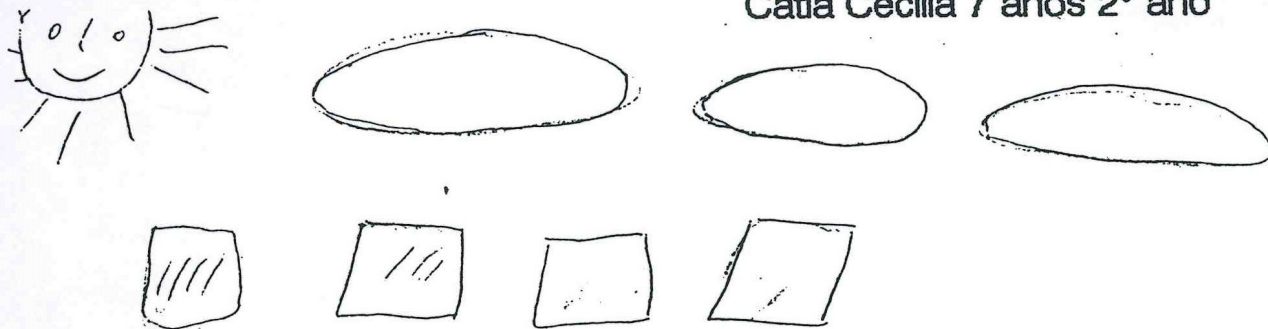
As vindimas

Eu fui com a senhora professora e os meus colegas ver uma vindima. Vi muitos pipos cheios de vinho e muitas vacas. O dono mostrou-nos uma cobra dentro de um frasco. Eu gostei muito de ir passear.

Pedro André 7 anos 2º ano

Eu fui com as professoras e meninos da minha escola ver as vindimas. As vindimas são muito bonitas. Vi um homem, uma mulher e dois meninos a apanhar uvas. Deitavam-nas para os cestos. Gostei muito do passeio. Quando for grande vou querer ajudar nas vindimas.

Cátia Cecília 7 anos 2º ano



Desenho de Cristina da Conceição 7 anos 2º ano

Eu fui com as professoras ver as vindimas. Vi um tractor com dornas em cima que tinham uvas e pessoas a vindimar. Vi pessoas com escadas para subir e tirar as uvas. Também com baldes e tesoura para cortar os cachos das uvas.

Depois fui à adega e vi muitos pipos cheios de uvas esmagadas, que é o que dá o vinho para beber.

Cristina da Conceição 7 anos 2º ano

A ESCOLA E O OUTONO

EMENTA

1º- Pequeno almoço

1 pão com manteiga

1 copo de leite

2º- Lanche da manhã

1 pão com queijo

1 peça de fruta

3º- Almoço

1 prato de sopa

1 prato de arroz com frango

4º- Lanche da tarde

1 pão com tulicreme

1 peça de fruta

5º- Jantar

1 prato de sopa

1 prato de batatas fritas com ovo

Ricardo Alberto 8 anos 3º ano

O Outono

O Outono é uma linda estação!...

Que fica depois do Verão!...

No Outono há castanhas...

E os rapazes descobrem artimanhas...

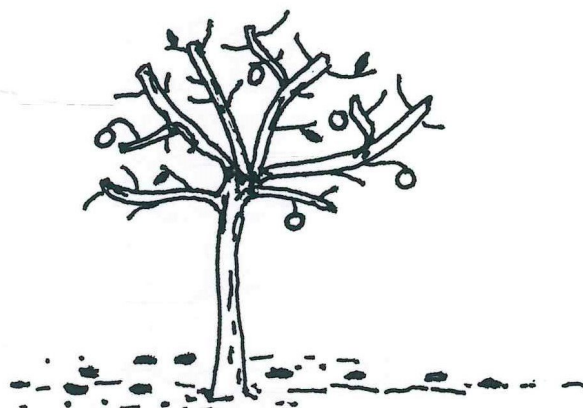
No Outono há folhas a cair...

Anunciando o Inverno que está para vir!

No Outono há diospiros...

E os caçadores andam aos tiros!...

Pedro Filipe 8 anos 3ºano



A Alimentação

A alimentação é muito importante para o ser humano.

Faz-nos crescer e pensar.

Sem a alimentação nós não podíamos viver.
brincar, trabalhar e muitas coisas que nós gostamos.

Não tínhamos forças para

André 7 anos 2º ano

A alimentação é tudo aquilo que nós comemos. Para que a nossa alimentação seja boa, devemos comer de tudo.

Cátia 7 anos 2º ano

HISTÓRIAS DA NOSSA TERRA.

Do Morgado de Nossa Senhora da Oliveira de Casal de Nil (V.F.S. Martinho)

Junto ao Teatro Gil Vicente em Barcelos, existe a rua de S. Francisco, que era chamada antigamente de rua dos Mercadores. (Nome que tem origem numa judiaria que lá existiu).

Nesta rua, fazendo esquina com o largo Gil Vicente, está a capela de S. Francisco, mandada construir por Ignez Annes da Costa, irmã de Fernão da Costa, secretário do Duque de Barcelos D. Fernando.

Em 12 de Abril de 1508, recebeu de herança seu sobrinho, Diogo Costa, esta capela, com a obrigação de mandar dizer certas missas e de hospedar os religiosos de S. Francisco, quando viessem a Barcelos.

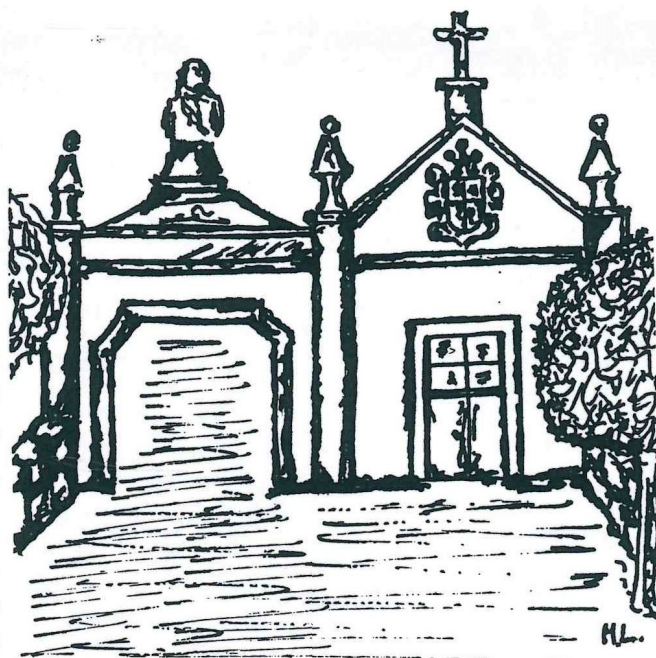
Foram estes morgadões de S. Francisco que instituíram o Morgado de Nossa Senhora da Oliveira de Casal de Nil, constituído por várias propriedades, entre as quais duas quintas nesta freguesia, separadas por um ribeiro.

Sucederam-se vários morgados, dos quais vamos destacar Manuel da Costa Carvalho, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Familiar do Santo Ofício e que foi o 12º Morgado de S. Francisco e 2º de Nossa Senhora da Oliveira de Casal de Nil.

Em meados do século passado, por morte do Morgado de Casal do Nil, Aires da Costa Mendanha e após renhida questão, que terminou em transacção, passou o Morgado para D. Adelaide da Costa Mendanha.

Tanto o Morgado de S. Francisco como o Morgado de Nossa Senhora da Oliveira de Casal de Nil, se desfizeram e as terras que os constituíam passaram a partir daí para a posse de estranhos

Prof. Manuela Lemos



Bibliografia:

Abade do Louro, Memória Histórica de Barcelos 1864
Teotónio da Fonseca, Aquém e Além Cávado, 1933

A ESCOLA E A COMUNIDADE

O MAGUSTO

N o dia de S. Martinho fizemos o magusto na minha escola.
Fizemos uma fogueira e os meninos cantaram à volta dela.

Depois fomos para o polivalente comer castanhas assadas, bolo e bebemos sumo.

Cristina 7 anos 2ºano

A FESTA DA ALDEIA

A festa de S. Martinho, do nosso padroeiro, começou no dia 11 e acabou no dia 15.

Na quarta-feira houve o magusto para as pessoas adultas e actuou a Banda Plástica.

Na quinta-feira actuou o conjunto "Raízes do Norte". Foi muito bonito.

Na sexta-feira actuou a Banda Charles e houve a procissão de velas. No sábado foi o magusto das crianças.

Os homens da comissão, deram-nos dois copos de sumo e castanhas. À noite actuou o conjunto "Arco Íris".

No domingo de manhã, andaram a fazer os tapetes.

À tarde actuou a "Banda dos Bombeiros" de Esposende.

Às quatro menos um quarto saiu a procissão.

Às cinco e meia começaram as danças e os cantares dos ranchos de Viana, e depois do Porto.

Lá havia doces, sumos, chocolates, pipocas, farturas, etc..

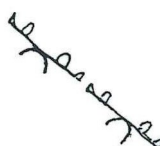
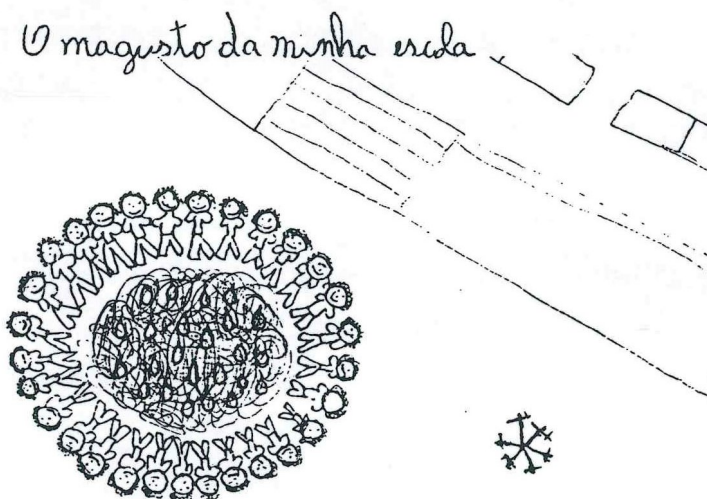
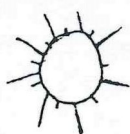
Eu, na procissão, fui figurada de "Rainha dos Anjos".

Eu levava oito fitas nas mãos para os anjos pegarem. Cada anjo pegava numa fita.

Eu gostei da festa.

Ela foi muito bonita.

Isabel Maria 10 anos 4ºano



Reinado do 3º ano 8 anos

A ESCOLA E A COMUNIDADE

A PROCISSÃO DE S. MARTINHO

Nós, que somos a Carina e a Fátima, fomos à procissão. Foi bonita, mas se não estivesse mau tempo seria melhor.

Todos os anos vão muitos meninos, colegas da nossa sala, vestidos na procissão. De nós as duas, só a Carina é que foi vestida de Rainha do Mar.

Todas as crianças se vestiram de manhã. Depois foram almoçar para voltarem à igreja.

Ia também na procissão, uma banda de música.

A procissão saiu às 15 horas e 45 minutos e regressou à igreja, acabando assim as cerimónias religiosas da festa de S. Martinho.

No fim houve um lanche.

Gostámos dos Santos, de tudo, menos de uma coisa, que foi a música do alto-falante, porque fazia muito barulho.

Mas foi linda a procissão. Foi maravilhosa!

Maria de Fátima e Elsa Carina 8 anos 3º ano

A festa de S. Martinho



Maria de Fátima 8 anos 3º ano
PROVERBÍOS

"Em dia de S. Martinho fura-se o pipo e prova-se o vinho."

"Em dia de S. Martinho há castanhas e vinho."

"Em dia de S. Martinho vai à adega e prova o teu vinho."

Emília 9 anos 4º ano (pesquisa)

A ESCOLA E O PAÍS

NATAL EM TRÁS-OS-MONTES

O Inverno chega nesta região com fortes geadas e frio intenso. Para aquecer é necessário a ajuda da lareira, onde se queimam dia e noite grandes rachos de carvalho. É neste ambiente cálido, que as famílias se juntam para comemorar o nascimento do Deus Menino.

Como as famílias formam uma grande família, é preciso arranjar um local onde todos tenham lugar. Assim, na tarde do dia 24 de Dezembro, novos e velhos aglomeram, no meio da povoação, grandes quantidades de lenha, que irão aquecer os habitantes na noite de consoada. A fogueira é acesa por volta das 19 horas. Às 22 horas, aproximadamente, há uma festa ao ar livre, à volta da fogueira: conversa-se, canta-se ao desafio e ao Menino Jesus. À meia-noite, a festa é interrompida para assistir à missa do galo. Durante a celebração, cantam-se cânticos em louvor do Deus Menino que têm sido transmitidos de geração em geração. Só bem de madrugada é que cada um se retira para dormir.

A ceia de consoada é parecida em todos os lares. Não falta o bom bacalhau, polvo, couve e a deliciosa batata. Todos provam as rabanadas, os filhós, as nozes, os figos, as amêndoas, as uvas...

É, sem dúvida, um Natal efémero!

**TRADICIONAL
TRÁS-OS-MONTES**

Filhos de homens ricos

Em berços doirados.

E vós meu Menino

Em palhinhas deitado.

Entraí, pastores, entraí,

Por esses portões sagrados.

Vinde adorar o Menino,

Que está em palhinhas deitado.

Ó meu Menino Jesus,

Meu lindo amor perfeito,

Se vós tendes frio vinde,

Vinde parar ao meu peito.

Ó meu Menino Jesus,

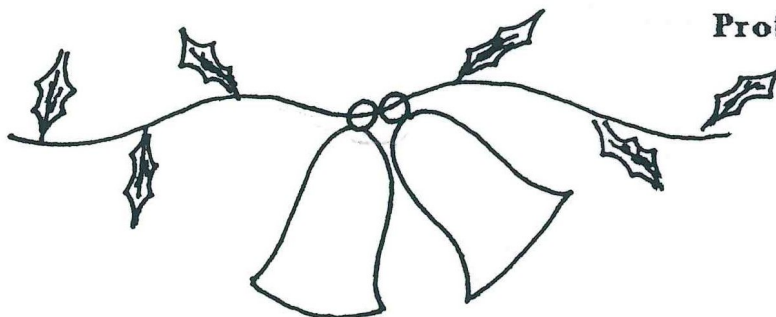
Convosco é que eu estou bem,

Nada deste mundo quero,

Nada me parece bem.

(pesquisa)

Prof. Isalina Esteves



NATAL**O madeiro do Natal**

Pode-se falar do madeiro, ou do toro ou do cepo do Natal, que é tudo a mesma coisa!

Em muitas aldeias do norte de Portugal, uma boa parte da noite da Consoada se passa à volta de um tronco grosso de pinheiro ou castanheiro, de sobreiro ou azinheira ardendo em brasa.

Há aldeias onde o tronco começa a arder na véspera do dia de Natal, e só acaba de arder no dia de Reis!

É Inverno, e o calorzinho bom do fogo aquece as pessoas e dá-lhes uma alegria especial: as conversas e as risadas fazem com que todos se sintam mais irmãos, mais amigos uns dos outros. E essa é a intenção desta festa tradicional.



Sandra Liliana Miranda Pereira 10 anos, 4º ano

É realmente uma verdadeira festa. Os rapazes e as raparigas enfeitam os carros de bois, ou (mais recentemente) os tractores, com grandes fitas de muitas cores e lá vão à procura dos troncos mais próprios para a fogueira. No meio da maior algazarra transportam os troncos até ao adro da Igreja e pegam-lhes fogo.

Quando as pessoas saem da Missa do Galo, reúnem-se à volta desta grande lareira ao ar livre, e é um nunca acabar de histórias e cantigas pela noite fora.

Todos os anos se acendem os madeiros e se acende a alegria do tempo do Natal.

Sandra Liliana 10 anos 4º ano (pesquisa)

**Um figurão**

-Para a mesa é que eu não vou!-

dizia o peru

a fazer glu glu

-Prefiro uma pinguinha

de aguardente,

a lardinha.

Elá caiu na esparrela

de beber a aguardente

e apanhar uma piela.

Boa mão o temperou,

belo forno o assou.

Fez na mesa um figurão!

(Pesquisa) Maria do Céu 11 anos 4º ano

NATAL

CANÇÃO DE NATAL

É Natal! É Natal!
 Vamos a Belém,
 Vamos ver Maria
 E Jesus também.
 Já deu meia-noite,
 Já chegou o Natal
 Já tocou o sino
 Lá na catedral.
 Hoje a noite é bela
 Vamos à capela
 Sob a luz da vela
 Felizes a cantar.
 Ao soar o sino
 Sino pequenino
 Vai o Deus Menino
 Nos abençoar.
 Bate o sino pequenino- Sino de Belém
 Já nasceu o Deus-Menino - Para o nosso bem
 Paz na terra pede o sino - Alegre a cantar
 Abençoe o Deus Menino - Este nosso lar!
 (Recolha de canções de Natal)

Entrevista ao Pai Natal

- Olá Pai Natal!
- Olá menina!
- Eu chamo-me Ana.
- É um nome bonito!
- O senhor gosta de ser Pai Natal?
- Gosto, Ana.
- Também gosta de dar prendas aos meninos?
- Sim, gosto e muito.
- E o Pai Natal não recebe prendas?
- Recebo algumas!...
- Alguma vez se esqueceu de dar uma prenda a um menino?
- Não, eu lembro-me sempre de quem devo dar prendas.
- Nunca cortou a barba branca?
- Não Ana, nunca cortei a barba porque fica melhor.
- Então vou-me despedir. Tenho que ir para casa. Adeus Pai Natal. Gostei muito de lhe fazer esta entrevista.
- Adeus Ana, eu também gostei de ti.

Ana Isabel 8 anos 3ºano

Pratos típicos de Natal

O Natal é um dia muito especial. Pelo menos no Natal, todas as famílias se juntam, para fazerem as trocas de presentes.

Depois, sentam-se à mesa, e saboreiam os pratos típicos desse dia. Começa pelo cozido de bacalhau, o polvo, depois vem o arroz de frango, e pela noite dentro vem o saboroso peru, para que todos fiquem satisfeitos. Tudo isso será acompanhado com as saborosas doçuras que são: o bolo rei, as rabanadas, os mexidos, a aletria, o creme, pinhões, uvas passas, etc.. Por tudo isto, é que Natal, há só um por ano.

Elsa Carina 8 anos 3ºano

NOTÍCIAS

Uma notícia importante

No domingo, dia 18 de Outubro, no telejornal falou-se que uma mulher de 52 anos foi operada ao fígado.

Eu acho que ela teve muita sorte em não morrer.

Os médicos tiraram-lhe o fígado e colocaram-lhe outro.

Fizeram-lhe um transplante de fígado.

Os médicos dizem que a operação foi boa.

Os repórteres foram ao quarto de outra senhora que tinha feito uma operação igual.

Ela disse que estava muito contente. E se não fossem os médicos, ela já tinha morrido.

É preciso ter fé em Deus.

A ciência está sempre a descobrir coisas novas, para manter as pessoas com saúde.

Eliana 9 anos 4^º ano

O Transplante

Um menino nasceu mudo e surdo. Os pais andaram com ele nos médicos até descobrirem que havia médicos que faziam transplantes. Fizeram a operação ao menino e correu tudo bem.

Agora o menino está a começar a dizer as primeiras palavras, porque já ouve.

Ele já diz papá, mamã, a, e, i, o, u, etc...

O menino agora está entregue a uma terapeuta da fala para o ensinar a falar.

Isto acontece em Coimbra.

Eu acho que isto é muito bom.

Este menino daqui para a frente poderá ouvir os lindos sons da Natureza e ter uma vida normal, como todos os outros meninos.

Sandra Filipa 9 anos 4^º ano

RESPEITEMOS OS MORTOS

No dia dois de Novembro, pela madrugada, danificaram um cemitério em Vila Nova de Gaia.

Foram homens maus. Homens que não respeitam nada nem ninguém.

Eles não deviam ter feito o que fizeram. Deviam ser presos.

Devemos ter respeito pelos mortos.

Luís Filipe 9 anos 4^º ano

INFORMAÇÕES

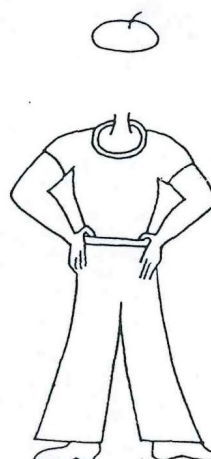
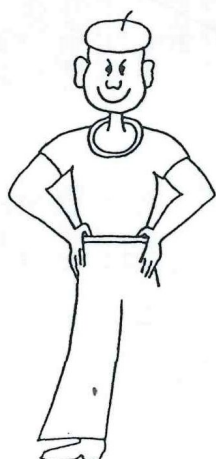
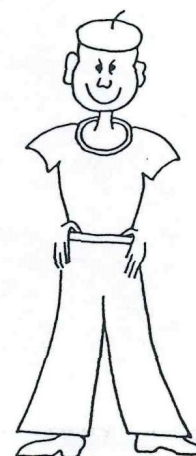
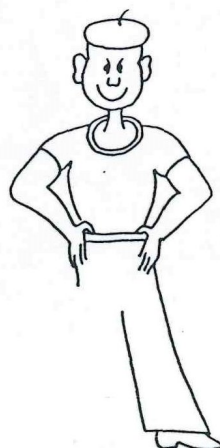
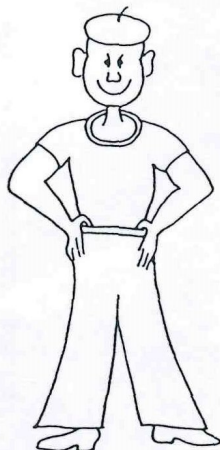
- O número de telefone da nossa escola é o seguinte: 823188

- As aulas do próximo período têm início no dia 4 de Janeiro.

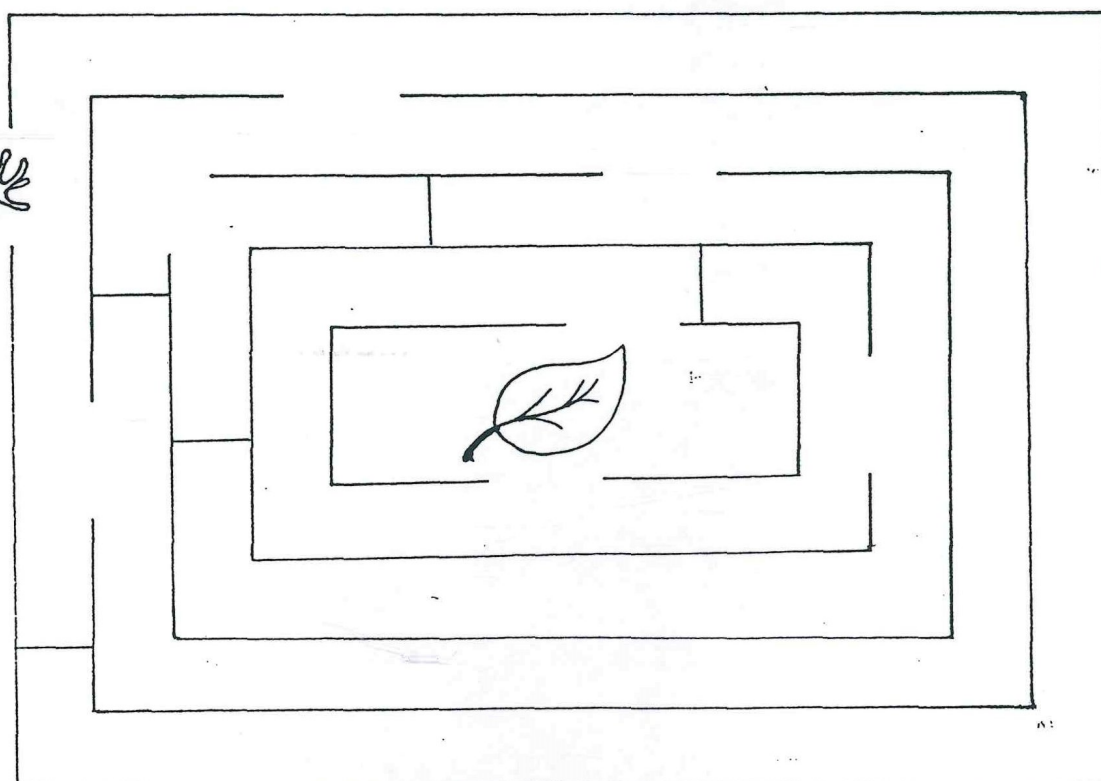
- A nossa festa de Natal realiza-se no dia 18 de Dezembro.

PÁGINA DIDÁCTICA

Olhando para o modelo completa as figuras



Traça o caminho do caracol à couve



Prof, Manuela Lemos

RECREATIVO



Pai Natal para pintares

Anekdotes

- De que vives tu, Joaquim?
- Do ar.
- Do ar! Pois tu não tens ofício?
- Tenho: sou fabricante de leques.

xxxxxxxx

- Não sei que carreira hei-de dar a meu filho.
- O que sabe ele fazer?
- Nada.
- Nada?!...Então faz dele um nadador.

xxxxxxxx

- Aqui tem a fotografia dos seus dois filhos gémeos...
- Mas... só vejo um!
- É que, como são iguais não valia a pena retratar os dois!...

Ana Isabel 8 anos 3.º ano

(pesquisa)

Adivinhas

Que é, que é,
quanto mais tem
menos pesa?

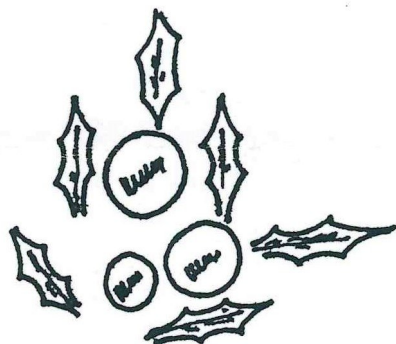
Altetes, altetes,
com seus carrapetes;
com o riso que lhes deu,
tudo se perdeu.
O que é?

Toda a gente
a pode ver e causar,
ninguém
a pode vender ou trocar.
O que é?

----- (pesquisa)

Elsa Carina 8 anos 3.º ano

Soluções na última página



RECREATIVO

UMA HISTÓRIA DE COÇAR A CABEÇA

O Pedro chega da escola



A mãe não gosta de o ver sujo e a coçar a cabeça...



Pedrinho, o que se passa filho?

Tenho comichão na cabeça e pronto

Lavaste bem a cabeça?



Piolhos? Não percebo nada disso

Achas que o Pedro está com piolhos?



Na manhã seguinte:

Tem razão! Tenho Aviado muitas receitas para piolhos. É preciso atacar os piolhos e, ao mesmo tempo, evitar contágio da família



(pesquisa)

Esta história tem dois erros.

- 1- Uma palavra que não sendo um substantivo próprio, nem estando no início da frase, está escrita com a primeira letra maiúscula.
- 2- Um erro ortográfico.

Vê se os encontras.

(Soluções na última página)

ESTE ANO VAMOS ENTRAR OUTRA VEZ NO CAMPEONATO?

E VAMOS SER DE NOVO CAMPEÕES.



Desenhos de João Rafael

ÚLTIMA PÁGINA

Fábula

O Corvo e a raposa

Esta história fala-nos de dois animais que falam. Esses animais chamam-se o Corvo e a Raposa. O Corvo é muito guloso e muito vaidoso e a raposa é muito manhosa.

Era uma vez um corvo muito guloso. Então um dia o Corvo foi a uma casa buscar queijo. O corvo quando pegou no queijo, deu a fugir e foi para cima de um ramo comer o queijo. A raposa, ao passar, viu o corvo a comer e disse-lhe:

-Tu sabes cantar?

-Se sei cantar!...

-Queres cantar?

-Eu quero cantar e vem mesmo a calhar, porque eu hoje só me apetece cantar.

Então o corvo começou a cantar, e a raposa, que era muito manhosa, ao ver o corvo começar a cantar, viu o queijo saltar para o ar. A raposa deu um salto para apanhar o queijo e deu a fugir. O corvo, quando viu a raposa a fugir com o queijo, começou a chorar no chão, por a raposa ter levado o queijo.

Nós não devemos ser vaidosos como o corvo.

Elsa Carina 8 anos 3.º ano

Curiosidade

Porque está a vaca sempre a mastigar?

A vaca, dada a sua natureza tímida, característica dos animais ruminantes, corta rapidamente os alimentos e engole-os à pressa, sem mastigar.

Depois, quando está em repouso, deita-se e faz voltar à boca o alimento para finalmente o mastigar. Diz-se então que está a ruminar.

Tal não acontece apenas com a vaca e com o boi, mas também com o carneiro, a ovelha, o veado, etc.

(pesquisa) - Pedro Filipe 8 anos 3.º ano

Soluções (história de coçar na cabeça)

1- aviado ;2- preciso



Soluções (Adivinhas)

- Panela com buracos
- Ouriço
- Sombra